

Comissão de Estudos investigará contratos mantidos pela Câmara

Ronnie Romanini
ronnie.filho@rac.com.br

Acusado de corrupção, o vereador Zé Carlos (PSB) - que decidiu afastar-se da presidência da Câmara de Vereadores e das suas funções parlamentares por 30 dias após intensa pressão de seus homologos - será o epicentro de um pente fino nos processos de licitação da Casa, por meio de uma Comissão Especial de Estudos (CEE), cujo requerimento de instalação foi protocolado ontem pelo vereador Jorge Schneider (PL). A Comissão terá a incumbência de examinar os documentos desde o primeiro dia de 2021, início da nova legislatura, além dos contratos que foram assinados anteriormente e que permanecem vigentes.

Legislativo terá 90 dias para investigar se há irregularidades

Hoje, na 31ª Reunião Ordinária, a primeira em que Debora Palermo (PSC) atuará como presidente em exercício após a confirmação do afastamento de Zé Carlos da presidência, a criação da Comissão será levada ao plenário para conhecimento. Não há obrigação de realizar hoje o sorteio dos membros que vão compor a Comissão, mas a possibilidade é grande de que a definição aconteça ainda durante a reunião ordinária.

Além de Schneider, que presidirá a Comissão por ter sido o proponente, serão quatro vereadores selecionados da seguinte maneira: os partidos que quiserem indicar um membro da CEE participarão de um sorteio. Ao ser sorteado, o partido indicará um parlamentar da legenda para atuar na Comissão. Com 11 assinaturas, a criação da CEE foi endossada por Carlinhos Camelo (PSB), Edison Ribeiro (UNIÃO), Fernando Mendes (Republicanos), Filipe Marchesi (PSB), Guida Calixto (PT), Juscelino da Barbarense (PL), Luiz Rossini (PV), Major Jaime (PP), Professor Alberto (PL) e Otto Alejandro (PL).

Schneider destacou que não tem preocupação de que não tem preocupação de que de fato aconteceu nos contratos licitados pela Câmara e defendeu que tudo deve ser mostrado para a cidade de Campinas. "Diante da operação do Grupo de Ação e Combate ao Crime Organizado (GACCO) do Ministério Público do Estado de São Paulo (MP) que investiga a existência de um esquema de pedido de vantagens econômicas para empresas que prestam serviços a Câmara Municipal de Campinas, cabe aos vereadores apurarem os processos licitados por esta Casa e os contratos assinados anteriormente.

A CEE terá o prazo de 90 dias para concluir os trabalhos. Alguns parlamentares avaliaram como inócua ou sem a mesma força que uma Comissão Especial de Inquéri-



Constrangida com a situação delicada do Legislativo campineiro, Debora Palermo, que assume hoje a presidência da Casa internamente, observa o colega Zé Carlos, ao fundo

ESCÂNDALO NO LEGISLATIVO

Comissão de Estudos revisará contratos vigentes na Câmara

Schneider (PL), autor da ideia, protocolou o requerimento de instalação ontem

to (CEI). A CEI tem, na prática, a mesma função que uma CPI, portanto possui poder de investigação mais amplo do que a Comissão terá.

Afastamento

Na segunda-feira, o vereador Zé Carlos (PSB) pediu o afastamento por 30 dias tanto da presidência da Câmara como das funções de parlamentar. Durante a 30ª Reunião Ordinária, ainda na segunda (26), a primeira fala de Zé Carlos foi no sentido de se defender das suspeitas de corrupção e apresentar números positivos da sua atuação na presidência. Entretanto, após reunir-se com outros parlamentares, ele voltou à tribuna e anunciou que acatou as sugestões feitas pelos vereadores e se afastaria para que não houvesse ilações acerca de uma in-

terferência dentro da Câmara e para cuidar da saúde. No discurso ele citou especificamente que estava atendendo a recomendação feita pelo líder da bancada do PT, Cecílio Santos.

Ao comunicar o afastamento, Zé Carlos reforçou que as denúncias não são verdadeiras e disse esperar que os demais parlamentares façam "uma devassa em todos os contratos da Câmara Municipal para ver se existe algum direcionamento".

Ontem, durante reunião com secretarias municipais para tratar das Emendas Impositivas, Zé Carlos (PSB), ainda na presidência, fez um esclarecimento de que tudo seria efetivado apenas hoje, em virtude de " trâmites burocráticos".

O vereador ainda precisava assinar alguns documentos. Se o afastamento fosse consolda-

do ainda ontem, não haveria tempo hábil de evitar alguns problemas por conta da tramitação necessária para que Debora Palermo, 1ª vice-presidente da Casa, assumisse a cadeira como presidente em exercício. Com isso, alguns servidores poderiam ter problemas para receber alguns pagamentos, portanto foi solicitada uma força-tarefa aos funcionários para que tudo fosse resolvido ainda ontem e Debora pudesse assumir a presidência hoje à tarde.

"Para garantir o funcionamento normal da casa, para fazer essa transição adequada, ainda estou presidindo hoje a sessão do legislativo (...) Não virei à Câmara nesses próximos 30 dias. Estarei à disposição de todos que quiserem conversar, mas fora das dependências da Câmara. Vou fazer o possível

para ninguém dizer que estamos atrapalhando o andamento daquilo que eu tenho certeza que no final vocês verão, que não há nada de ilegal. E vamos nos defender de todas as calúnias que estão fazendo".

Zé Carlos não será substituído como vereador, portanto a Câmara trabalhará com 32 integrantes durante os 30 dias. Caso o parlamentar se afaste por mais de 90 dias, torna-se obrigatória a convocação de um suplente.

O subsecretário de Relações Institucionais, Rafael Creato, que também foi exposto nos áudios revelados e está sendo investigado, pediu ontem a exoneração do cargo.

CEI

Ontem, o vereador Paulo Gaspar (NOVO) passou a colher as-

sinaturas para um novo requerimento que pretende instalar uma Comissão Especial de Inquérito (CEI). A ideia é apurar os fatos envolvendo as denúncias de cobrança de vantagens indevidas para manutenção, contratação ou prorrogação de contratos de empresas terceirizadas pelo Legislativo. Até ontem, 10 parlamentares assinaram o documento. São necessárias 11 assinaturas para que o pedido da Comissão Especial de Inquérito seja protocolado.

Além do parlamentar do NOVO, assinaram o requerimento os vereadores Cecílio Santos, Guida Calixto e Paolla Miguel do PT, Mariana Conti e Paulo Bufalo do PSOL, Gustavo Petta do PCdoB, Marcelo Silva e Nelson Hosri do PSD e Major Jaime do PP.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4